

<b>DISCIPLINA: Saúde renal:</b> Processos sociais, assistenciais, fisiológicos, patológicos e propedêuticos envolvendo pessoas com doença renal		
<b>Curso: Graduação de Enfermagem</b>		
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>		
<b>Professora responsável:</b> Alba Otoni		
<b>Nível:</b> Graduação	<b>Obrigatória ou optativa:</b> optativa	
<b>Pré-requisito: - NA</b>		
<b>CARGA HORÁRIA</b>		
<b>Teórica:</b> 60 horas	<b>Total:</b> 60 horas	
<b>EMENTA</b>		
<p>Políticas públicas de saúde à atenção da pessoa com doença renal crônica, envolvendo os níveis e a rede de atenção em saúde e a epidemiologia da doença renal crônica. Aborda os aspectos educacionais, letramento funcional e propedêuticos do atendimento à pessoa em risco ou com a doença renal crônica. Anatomia, fisiologia, patologia e tratamento da doença renal crônica. Atendimento às urgências e emergências na atenção renal.</p>		
<b>OBJETIVOS</b>		
<b>OBJETIVO GERAL</b>		
Compreender os processos fisiológicos, patológicos e propedêuticos da pessoa com comprometimento da saúde renal, bem como o contexto sócio-político que envolve a assistência a essas pessoas.		
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as políticas Públicas de Saúde de atenção a pessoa com doença renal crônica (DRC).</li> <li>• Conhecer o Letramento Funcional e os processos educacionais em Saúde para as pessoas com DRC.</li> <li>• Compreender a epidemiologia e os determinantes sociais em saúde das pessoas com risco ou com DRC.</li> <li>• Conhecer a rede de atenção em saúde e o tratamento para atendimento a doença renal crônica</li> <li>• Compreender a anatomia, fisiologia e a patologia da doença renal crônica.</li> <li>• Interpretar os exames laboratoriais específicos para DRC.</li> </ul>		
<b>JUSTIFICATIVA</b>		
<p>As doenças crônicas não transmissíveis têm uma incidência ascendente e são consideradas fatores de risco para DRC, além da associação com outros fatores de risco como o envelhecimento, econômicos, raciais e de gênero são também fatores determinantes um problema na saúde pública e a sua incidência é ascendente acometendo indivíduos em diferentes contextos. O tratamento da DRC é caro e quando já está em estágios avançados, há também deterioração da qualidade de vida destas pessoas com esta doença. No ano de 2015 foram gastos 13,8 bilhões em internações por todas as causas, sendo que os gastos com Terapia Renal Substitutiva (TR) foram 2 bilhões, e neste mesmo ano o custo da média e alta complexidade no Brasil foi de 40 bilhões, portanto, 5% do dinheiro gasto somente com TRS. Desta forma o alto custo efetivo que tem hoje no tratamento e acompanhamento das pessoas com DRC é percebido somente nos serviços de atenção especializada, quando a pessoa já está diagnosticada com a doença em algum estágio próximo da TRS ou em pessoas que já estejam neste processo de terapia. Não havendo registros com abordagens precoces preventivas que além de preservar a melhor qualidade de vida das pessoas, impactaria de forma importantes nos gastos com DRC em fase avançada. Portanto, é importante conhecer os processos fisiológicos, patológicos e propedêuticos da pessoa com o foco na saúde renal.</p>		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Políticas Públicas de Saúde à atenção da pessoa com doença renal crônica</li> <li>✓ O Letramento Funcional em Saúde nos pacientes com DRC</li> </ul>		

- ✓ Epidemiologia da Doença Renal Crônica
- ✓ A rede de atenção em saúde para a doença renal crônica
- ✓ Processos Educacionais para pessoas com doença renal crônica
- ✓ Atendimento de urgência e emergência
- ✓ Anatomia e fisiologia da renal e sistema urinário
- ✓ Condições agudas de doenças renais
- ✓ Fisiopatologia da Doença Renal Crônica
- ✓ Diagnóstico de DRC/Biomarcadores de lesão renal precoce
- ✓ Urinálise
- ✓ Parâmetros hematológicos em pacientes com Doença Renal Crônica
- ✓ Anemia em pacientes com Doença Renal Crônica
- ✓ Fisiopatologia da Doença Renal Crônica
- ✓ Tratamento da Doença Renal Crônica

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CECIL, Russell L; GOLDMAN, Lee MD.; BENNETT, J. Claude. Cecil tratado de medicina interna. 21.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2001. (v.2).

CUPPARI, Lilian (Coord.). Guia de nutrição: nutrição clínica no adulto. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2005. (Guias de medicina ambulatorial e hospitalar - UNIFESP - Escola Paulista de Medicina).

DÂNGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia humana e sistêmica e segmentar. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

DÍAZ BORDENAVE, Juan E; PEREIRA, Adair Martins. Estratégias de ensino-aprendizagem. 25. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

FERREIRA, Antonio Walter; ÁVILA, Sandra do Lago Moraes de. Diagnóstico laboratorial. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

MILLER, O. O laboratório e os métodos de imagem para o clínico. São Paulo: Atheneu, 2003.

GARCIA, Maria Lúcia Bueno. Manual de saúde da família. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2778-5>>.

GOODMAN, Louis Sanford; GILMAN, Alfred; BRUNTON, Laurence L.; LAZO, John S.; PARKER, Keith L. Goodman e Gilman as bases farmacológicas da terapêutica. 11.ed. Rio de Janeiro: Mcgraw Hill, c2006.1821 p. (Também disponível em E-book).

GUYTON, Arthur C; HALL, John E. Tratado de fisiologia médica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2002. 973 p.



KATZUNG, Bertran G. Farmacologia básica e clínica. 8. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2003. (Também disponível em E-book).

PORTO, Celmo Celeno. Semiologia médica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. (Também disponível em E-book)

RATTON, José Luiz de Amorim; COUTO, Renato Camargos. Ratton emergências médicas e terapia intensiva. Rio de Janeiro: MEDSI, 2005.

STRASINGER, Susan King. Uroanálise e fluidos biológicos. 3. ed. São Paulo: Premier, c1996.

WARDLAW, Gordan M.; SMITH, Anne M. Nutrição contemporânea. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580551891>>.

#### **PLANEJAMENTO – Sexta-Feira de 13:00 as 17:30**

Datas	Tema
02/09	Políticas Públicas de Saúde à atenção da pessoa com doença renal crônica
09/09	O Letramento Funcional em Saúde nos pacientes com DRC
16/09	Epidemiologia da Doença Renal Crônica
23/09	A rede de atenção em saúde para a doença renal crônica
30/09	Processos Educacionais para pessoas com doença renal crônica
07/10	Atendimento de urgência e emergência
14/10	Anatomia e fisiologia da renal e sistema urinário
21/10	Condições agudas de doenças renais
28/10	Fisiopatologia da Doença Renal Crônica
04/11	Urinálise
11/11	Parâmetros hematológicos em pacientes com Doença Renal Crônica
18/11	Anemia em pacientes com Doença Renal Crônica
25/11	Fisiopatologia da doença renal crônica
02/12	Tratamento da doença renal crônica

#### **PROCESSO AVALIATIVO**

Data	Atividade
25/11 Seminário de conteúdos integrados	Elaborar um seminário integrando no mínimo três conteúdos abordados na disciplina



---

*Emitido em 16/09/2022*

**PLANO DE ENSINO Nº 1632/2022 - COENF (12.46)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 19/09/2022 08:45 )*

ALBA OTONI  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
CCO (10.02)  
Matrícula: 1347706

*(Assinado digitalmente em 18/09/2022 18:11 )*

JULIANO TEIXEIRA MORAES  
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR  
COENF (12.46)  
Matrícula: 2001652

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **1632**, ano: **2022**, tipo: **PLANO DE ENSINO**, data de emissão: **16/09/2022** e o código de verificação: **b8974f4acd**